

# PETIÇÃO (MOD) FAMÍLIA

## MEDIDA CAUTELAR DE GUARDA DE MENOR

### MEDIDA CAUTELAR DE ARROLAMENTO DE BENS PARA CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO, EM FACE DE SEPARAÇÃO DE FATO

#### EMENTA

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA ..... VARA CÍVEL DA COMARCA DE ....., ESTADO DO ..... ....., brasileiro (a), (estado civil), profissional da área de ....., portador (a) do CIRG n.º ..... e do CPF n.º ....., residente e domiciliado (a) na Rua ....., n.º ....., Bairro ....., Cidade ....., Estado ....., por intermédio de seu (sua) advogado(a) e bastante procurador(a) (procuração em anexo - doc. 01), com escritório profissional sito à Rua ....., n.º ....., Bairro ....., Cidade ....., Estado ....., onde recebe notificações e intimações, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência propor MEDIDA CAUTELAR DE ARROLAMENTO DE BENS em face de ....., brasileiro (a), (estado civil), profissional da área de ....., portador (a) do CIRG n.º ..... e do CPF n.º ....., residente e domiciliado (a) na Rua ....., n.º ....., Bairro ....., Cidade ....., Estado ....., pelos motivos de fato e de direito a seguir aduzidos. DOS FATOS A requerente contraiu matrimônio com o requerido, em data de .... de .... de ....., sob o regime de comunhão universal de bens, conforme faz certo a inclusa Certidão de Casamento, lavrada sob o nº ....., fls. .... verso, livro ....., expedida pelo Cartório do Registro Civil local. Desta união conjugal nasceram três filhos: ....., nascido aos .... de .... de ....., ....., nascida aos .... de .... de ....., e ....., nascida aos .... de .... de ....., conforme documentos inclusos. Os consortes mantiveram vida em comum até o ano de ....., quando então o requerido, sem qualquer motivo plausível, abandonou o lar conjugal, e atualmente vem ameaçando a requerente caso ela tome qualquer atitude, pois, a deixaria sem nada, tendo em vista a facilidade de desviar os bens, e o fato de que seu marido sempre fez questão de mantê-la alheia aos seus negócios. Após o abandono do lar pelo requerido, teve a requerente conhecimento de que o mesmo vinha mantendo relações amorosas com ....., fato este público e notório na comarca, e que, atualmente, permanecem em regime de concubinato. Em face disso, a requerente pretende ingressar perante este digno Juízo, com Ação de Separação Judicial Litigiosa, com fundamento no Código Civil.. Entretanto, receia que assim que o requerido tome ciência daquele feito, ou mesmo no curso da lide, oculte ou desvie, por meios arditos, os bens que devem ser divididos entre as partes, em face do regime adotado pelos cônjuges quando do matrimônio. Ademais, a requerente já tem conhecimento de que o requerido vem envidando esforços, no sentido de dissipar precipitadamente os bens, a fim de prejudicá-la, mormente, com relação as plantações de soja existente nos imóveis rurais, bem como, o produto obtido com o arrendamento de áreas agrícolas pertencente à terceiros. Os bens pertencentes ao casal, a serem arrolados, são os seguintes: a) Um terreno rural, constituído pelo lote nº ....., sob a denominação de Sítio ....., desmembrado da ....., no Bairro ....., com a área de .... alqueires, com os rumos, divisas e confrontações constantes da matrícula nº ....., do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de ....., Estado do .... b) Lote nº ....., da divisão da Fazenda ....., Bairro ....., comarca de ....., Estado do ....., com a área de .... alqueires paulistas, com os rumos, divisas e confrontações constantes da matrícula nº ....., do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca. c) Uma parte ideal correspondente a 50% do lote nº ....., da quadra nº ....., do loteamento ....., desta Cidade, com a área de .... m2, sendo .... metros de frente por .... metros da frente aos fundos, contendo uma casa de alvenaria, coberta com telhas, própria para residência, objeto de matrícula sob o nº ....., do Cartório de Registro de Imóveis de .... d) Um terreno situado nesta cidade, na Rua .... nº ....., contendo uma casa de tijolos, coberta com telhas, objeto da matrícula nº .... do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de .... e) Lavoura de soja, com a área de .... alqueires paulistas de terras, aproximadamente, cultivada no imóvel situado na comarca de propriedade do Sr. ...., cuja lavoura encontra-se em fase de colheita. f) Lavoura de soja, com a área de .... alqueires paulistas de terras, cultivada

nos imóveis descritos nos itens "a" e "b" da presente, em fase de colheita. g) Lavoura de soja, com a área de .... alqueires paulistas de terras, aproximadamente, cultivada no imóvel situado na comarca, de propriedade do Sr. .... h) Lavoura de soja, com a área de .... alqueires paulistas de terras, cultivada no imóvel situado na comarca, per